

Medicina Veterinária

## **OSTEOSSARCOMA METASTÁTICO EM PORQUINHO DA ÍNDIA – RELATO DE CASO**

Laura Valentim Bobbio Rocha - Acadêmica do 5º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Daniella Corrêa Abdalla - Doutoranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda em Ciências Veterinárias, PPGCV, UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, AMAS-UFLA.

Angelica Terezinha Barth Wouters - Coorientadora e professora Associada no DMV/UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Orientador e professor Associado no DMV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Osteossarcoma é uma neoplasia óssea primária caracterizada pela proliferação de células mesenquimais primitivas malignas, com diferenciação osteoblástica. Em alguns casos, essas células tumorais podem se desprender do tumor principal, e ao atingirem a circulação sanguínea ou linfática, se disseminam e alojam-se em outras partes do organismo, caracterizando a metástase. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de osteossarcoma metastático em Porquinho da Índia encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). O paciente havia sido encaminhado para o Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS-UFLA) com claudicação em membro pélvico esquerdo devido a uma neoformação e dor abdominal. No exame radiográfico foi diagnosticado cálculo vesical, além de edema pulmonar. Tratava-se de um porquinho da índia (*Cavia porcellus*), macho, três anos, em mal estado corporal. Na necrópsia foi observado aumento de volume em articulação de membro pélvico esquerdo em região de tíbia, fíbula e fêmur pouco consistente, além de nódulo de aproximadamente 0,2 centímetros de diâmetro, em baço, ambos brancos e firmes. Havia fibrina em cavidade abdominal, rins tinham a superfície esbranquiçada e irregular, bexiga estava dilatada, com fibrina em lúmen e coágulo sanguíneo e os pulmões hipocrepitantes, de coloração vermelho-escuro, com líquido fluindo ao corte. Foram colhidos fragmentos de tecidos e órgãos, fixados em formol a 10%, processados, cortados a 3-5 µm e corados em hematoxilina e eosina. No exame histopatológico do membro pélvico havia proliferação de células mesenquimais com acentuada anisocitose e anisocariose associadas a abundante quantidade de células gigantes multinucleadas, além de diferentes figuras de mitose e áreas com formação de tecido ósseo pouco diferenciado. O mesmo padrão celular foi encontrado no baço. Nos rins havia mineralização na luz de túbulos, e inflamatório linfoplasmocítico poliglomerular e intersticial. No pulmão havia moderada congestão e infiltrado linfoplasmocítico em septo intralveolar com macrófagos repletos de hemossiderina em luz de alvéolos. O caso foi diagnosticado como osteossarcoma metastático. Osteossarcomas apresentam alto grau metastático e recidivas, o que destaca a importância do acompanhamento clínico visando um diagnóstico precoce para melhores condições de bem estar animal.

Palavras-Chave: Sarcoma osteogênico, diagnóstico post mortem, metástase.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/8TCuip1Vkyc>